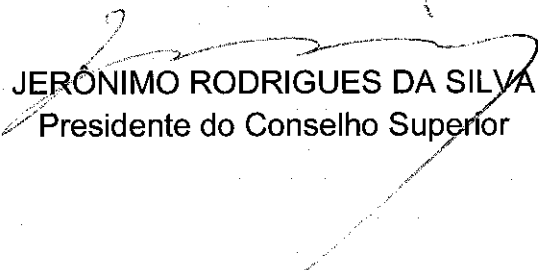


**Resolução CONSUP/IFG de nº 033 de 12 de dezembro de 2016.**

O PRESIDENTE EM EXERCÍCIO DO CONSELHO SUPERIOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS, no uso de suas atribuições legais e regimentais, usando da competência que lhe confere a Portaria nº 1821, de 16 de outubro de 2015, publicada no Diário Oficial da União de 20.10.2015, e ainda, conforme decisão tomada na reunião do Conselho Superior de 12 de dezembro de 2016, resolve:

Art. 1º - Aprovar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT 2017 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás;

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

  
JERÔNIMO RODRIGUES DA SILVA  
Presidente do Conselho Superior



## **PLANO ANUAL DE ATIVIDADES DE AUDITORIA INTERNA PAINT 2017**

### **INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS**

#### **1 – INTRODUÇÃO**

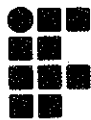
O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás é uma Instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular, multicampi e descentralizada, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos com a prática pedagógica, estruturada da seguinte forma: Reitoria, Câmpus Águas Lindas, Câmpus Anápolis, Câmpus Aparecida de Goiânia, Câmpus Cidade de Goiás, Câmpus Formosa, Câmpus Goiânia, Câmpus Goiânia Oeste, Câmpus Inhumas, Câmpus Itumbiara, Câmpus Jataí, Câmpus Luziânia, Câmpus Senador Canedo, Câmpus Uruaçu e Câmpus Valparaíso.

O presente Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna - PAINT /2017 foi elaborado em conformidade com o que estabelece a Instrução Normativa nº 24, de 17 de novembro de 2015, da Controladoria Geral da União e Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão e da Controladoria Geral da União, de 10 de maio de 2016.

Por intermédio de uma metodologia sistematizada de Auditoria Baseada em Riscos (ABR), o PAINT 2017 objetiva colaborar com a Administração na diligência por resultados efetivos de gestão, concatenados à melhoria contínua dos processos organizacionais e de administração.

#### **2 – PROPOSTA ORÇAMENTÁRIA ANUAL PARA O FUNCIONAMENTO DA INSTITUIÇÃO**

Os créditos orçamentários para atender a referida estrutura, conforme Projeto de Lei Orçamentária Anual (PLOA/2016) está orçado em **R\$ 383.474.583**, com a seguinte distribuição programática:



Orçamento: R\$ 383.474.583  
R\$ 1,00

<b>PROGRAMA/AÇÃO/ATIVIDADE</b>	<b>VALOR (R\$)</b>
<b>Programa 0089 – Previdência de Inativos e Pensionistas da União</b>	<b>40.610.115</b>
<b>Operações Especiais</b>	40.610.115
<b>Ação 0181 – Pagamento de Aposentadoria e Pensões - Servidores Civis</b>	<b>40.610.115</b>
Atividade: 0052 – Pagamentos de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis - No Estado de Goiás (seq. 6050)	40.610.115
<b>Programa 0901 – Operações Especiais: Cumprimento de Sentenças Judiciais</b>	<b>873.230</b>
<b>Operações Especiais</b>	873.230
<b>Ação 0005 – Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios)</b>	<b>829.203</b>
Atividade: 0052 – Sentenças Judiciais Transitadas em Julgado (Precatórios) No Estado de Goiás (seq. 6254)	829.203
<b>Ação 00G5 – Contribuição da União, e suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor</b>	<b>44.027</b>
Atividade: 0052 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais decorrente do Pagamento de Precatórios e Requisições de Pequeno Valor - No Estado de Goiás (seq. 6255)	44.027
<b>Programa 0910 – Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais</b>	<b>28.670</b>
<b>Operações Especiais</b>	<b>28.670</b>
<b>Ação 00PW – Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência da Programação Específica</b>	<b>28.670</b>
Atividade: 00PW – Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica - Nacional (seq. 6051)	28.670
<b>Programa 2080 Educação de qualidade para todos</b>	<b>49.564.830</b>
<b>Atividades</b>	<b>49.564.830</b>
<b>Ação 20RG Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</b>	<b>2.926.829</b>
Atividade 0052 – Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica - No Estado de Goiás (seq. 6052) Produto: Projeto viabilizado (unidade) 6	2.926.829



<b>Ação 20RL Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica</b>	<b>38.900.726</b>
Atividade 0052 – Funcionamento das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica no Estado de Goiás (seq. 6053) Estudante matriculado (unidade): 13.223	38.900.726
<b>Ação 2994 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica</b>	<b>7.737.275</b>
Atividade 0052 - Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica – No Estado de Goiás (seq.: 6054) Produto: Benefício concedido (unidade): 7.737	7.737.275
<b>Programa 2109 Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação</b>	<b>293.270.968</b>
<b>Atividades</b>	<b>249.031.993</b>
<b>Ação 2004 Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes.</b>	<b>4.650.396</b>
Atividade 0052 – Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes no Estado de Goiás (seq.: 6055)	4.650.396
<b>Ação 2010 Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares.</b>	<b>1.688.712</b>
Atividade 0052 – Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado de Goiás (seq.: 6056)	1.688.712
<b>Ação 2011 Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares.</b>	<b>921.240</b>
Atividade 0052 – Auxílio Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado de Goiás (seq.: 6057)	921.240
<b>Ação 2012 Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares</b>	<b>11.327.436</b>
Atividade 0052 – Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares – No Estado de Goiás (seq.: 6058)	11.327.436
<b>Ação 20TP Pagamento de Pessoal Ativo da União</b>	<b>228.657.105</b>
Atividade 0052 – Pagamento de Pessoal Ativo da União – No Estado de Goiás (seq.: 6059)	228.657.105
<b>Ação 4572 Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação</b>	<b>1.767.104</b>
Atividade 0052 – Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação no Estado de Goiás (seq.: 6060)	1.767.104

- Servidor capacitado (unidade): 280	
<b>Ação 4641 Publicidade de Utilidade Pública</b>	<b>20.000</b>
Atividade 0052 – Publicidade de Utilidade Pública – No Estado de Goiás (seq.: 6061)	20.000
<b>Operações Especiais</b>	<b>44.238.975</b>
<b>Ação 00M1 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade</b>	<b>172.680</b>
Atividade 0052 – Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade – No Estado de Goiás (seq.: 6062)	172.680
<b>Ação 09HB – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais</b>	<b>44.066.295</b>
Atividade 0052 – Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais – No Estado de Goiás (seq.: 6267)	44.066.295
<b>Total</b>	<b>383.44.583</b>

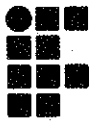
### 3 – FATORES CONSIDERADOS NA ELABORAÇÃO DO PAINT

Para a concepção do Plano de Atividades e Auditoria Interna (PAINT) 2017, foram ponderados: diagnóstico das áreas mais sensíveis a riscos da Instituição, conquistado mediante a aplicação de metodologia específica (Auditoria Baseada em Riscos – ABR), os objetivos do IFG, seus programas e ações assentes em orçamento, a legislação aplicável à organização, assim como os resultados dos últimos trabalhos de auditoria do Tribunal de Contas da União, do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle (MTFC - CGU) e da própria Auditoria Interna, que geraram providências irresolutas.

As ações delineadas para 2017 compreenderão o período de 02 de janeiro a 29 de dezembro. Para o cálculo das horas, consideramos o quantitativo atual de 1 (um) chefe de auditoria no regime de 8 horas e 3 auditores no regime de 6 horas diárias.

Nas horas destinadas a cada auditoria, estão inclusos: o tempo necessário para o planejamento dos trabalhos; coleta e análise de dados; aplicação das técnicas apropriadas; estudo da legislação propícia; visitas in loco e elaboração das solicitações de auditoria, do apontamento das constatações de auditoria, das notas e dos relatórios de auditoria, com os achados e as respectivas recomendações; elaboração do Plano de Providências e o monitoramento das recomendações pertinentes aos relatórios.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações em função de fatores externos não programados, tais como: capacitações, trabalhos especiais, atendimento ao TCU, ao MTFC (CGU), à Reitoria, às Pró-Reitorias, ao Conselho Superior e às Diretorias dos Câmpus da Instituição.



#### **4 – DA UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA**

A Auditoria Interna é o órgão de assessoramento especial, vinculada tecnicamente ao Conselho Superior e operacionalmente ao Reitor, responsável pelo controle e fortalecimento da gestão, bem como pela racionalização das ações no âmbito de todo o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás, e pelo apoio, dentro de suas especificidades, aos Órgãos do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e ao Tribunal de Contas da União, respeitada a legislação pertinente. Além do assessoramento à Gestão, a Auditoria Interna fica sujeita à orientação normativa e à supervisão técnica do Órgão Central e dos Órgãos Setoriais do Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal, em suas respectivas áreas de jurisdição.

À Auditoria Interna compete:

- I. Verificar o cumprimento das diretrizes, normas e orientações emanadas pelos órgãos competentes previstos na estrutura organizacional do IFG, bem como pelo cumprimento dos planos, programas e projetos no âmbito da Instituição;
- II. Avaliar a legalidade, eficiência, eficácia, qualidade, efetividade e economicidade da gestão;
- III. Prestar assessoramento técnico à Reitoria e orientar os Câmpus da Instituição;
- IV. Elaborar e executar o Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna, conforme legislação própria vigente;
- V. Zelar pelo cumprimento de todos os dispositivos estatutários e regimentais;
- VI. Orientar, acompanhar e fazer cumprir, no que couber, as diretrizes estabelecidas no Plano de Desenvolvimento Institucional;
- VII. Acompanhar a atuação e contribuir com a viabilização dos apontamentos corretivos da Comissão Própria de Avaliação;
- VIII. Apoiar, supervisionar e contribuir com a elaboração do Relatório Anual de Gestão da Instituição;
- IX. Acompanhar, subsidiar e contribuir com a prestação de contas do IFG;
- X. Efetivar ações de auditoria com proficiência e zelo profissional devido;
  - XI. Apreciar e apresentar recomendações pertinentes ao aprimoramento do sistema de governança, respeitando os objetivos seguintes:
    - a) Promover os princípios éticos na Instituição;
    - b) Ratificar a eficácia da gestão no desempenho do IFG e a prestação de contas;
    - c) Expressar os informes concatenados aos riscos e controles internos, aos dirigentes incumbidos pelas ações;



d) Sistematizar os trabalhos e a comunicação das informações entre o Consup, a Audin e os Gestores.

XII. Apreciar a eficácia e propiciar o aperfeiçoamento do sistema de gestão de riscos;

XIII. Analisar as exposições a riscos referentes à governança, às ações e aos sistemas de informação do IFG, no que se refere à:

- a) Obtenção dos objetivos estratégicos organizacionais;
- b) Confiança e plenitude das informações administrativas e financeiras;
- c) Efetividade e eficácia das ações e programas;
- d) Proteção dos ativos;
- e) Consonância com leis, regulamentos, políticas, procedimentos e contratos;

XIV. Assessorar os gestores na gestão de riscos, prescindido de cumprir alguma incumbência da administração de realmente gerir os riscos;

XV. Destinar os riscos de maneira congruente com os propósitos das tarefas e atender-se aos demais riscos significantes no decurso das atividades de consultoria;

XVI. Considerar o potencial de episódios de fraude e de que modo a Instituição administra o risco de fraude;

XVII. Aferir a configuração, inserção e eficácia dos objetivos, programas e ações do IFG atinentes à ética;

XVIII. Apreciar se a governança da tecnologia de informação do IFG concede estrutura para implementação de estratégias e a efetivação dos objetivos organizacionais;

XIX. Coadjuvar com a Instituição na preservação dos controles efetivos com base na análise de sua eficácia e eficiência e no estímulo do aprimoramento sucessivo.

XX. Desenvolver outras atividades inerentes ao setor e distintas incumbências afins, delegadas pela Reitoria ou pelo Conselho Superior do IFG.

A Unidade de Auditoria Interna prestará assistência durante todas as auditorias realizadas nas unidades do IFG, tanto pela Controladoria Geral da União, quanto pelo Tribunal de Contas da União, bem como quaisquer outras auditorias e fiscalizações externas, acompanhando as recomendações efetuadas pelos mesmos e informando seus resultados aos órgãos competentes.

#### **4.1 – Recursos Humanos da Unidade de Auditoria Interna**

A Unidade de Auditoria Interna do IFG é constituída pelos seguintes servidores:

<b>NOME</b>	<b>FUNÇÃO/CARGO</b>
<b>Dean Mardem</b>	<b>Chefe da Auditoria Interna / Auditor</b>
<b>José Augusto Costa</b>	<b>Auditor</b>



<b>José Correia de Souza</b>	<b>Auditor</b>
<b>Márcia Sotério de Oliveira</b>	<b>Economista</b>

#### 4.2 – Total de homens/hora

<b>CRONOGRAMA/RECURSOS HUMANOS</b>					
<b>Mês</b>	<b>Dias úteis</b>	<b>Horas/ 1 servidor 8 horas</b>	<b>Horas/ 3 servidores 6 horas</b>	<b>Total de Horas no mês</b>	<b>Observação</b>
<b>Janeiro</b>	22	88	156	244	01
<b>Fevereiro</b>	19	152	228	380	02
<b>Março</b>	23	184	228	412	03
<b>Abril</b>	18	144	216	360	04
<b>Maiο</b>	22	176	180	356	05
<b>Junho</b>	21	168	366	534	06
<b>Julho</b>	21	80	156	236	07
<b>Agosto</b>	23	184	264	448	08
<b>Setembro</b>	20	160	240	400	09
<b>Outubro</b>	20	160	186	346	10
<b>Novembro</b>	20	160	240	400	11
<b>Dezembro</b>	20	72	294	366	12
<b>Total</b>	<b>249</b>	<b>1728</b>	<b>2754</b>	<b>4482</b>	

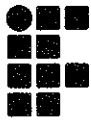
Observações: (Cálculo por dias úteis)





- 01 – Janeiro: 1 Serv.(8 h) 11 dias de Férias, 1 Serv. (6 h) 22 de Licença, 1 Serv. (6 h) 10 dias de Recesso;
- 02 – Fevereiro: 1 Serv. (6h) 19 dias de Licença;
- 03 – Março: 1 Serv. (6h) 23 dias de Licença, 1 Serv. (6h) 8 dias de Férias;
- 04 – Abril: 1 Serv. (6h) 18 dias de Férias;
- 05 – Maio: 1 Serv. (6h) 22 dias de Férias;
- 06 – Junho: 1 Serv. (6h) 02 dias de Férias;
- 07 – Julho: 1 Serv.(8 h) 11 dias de Férias, 1 Serv. (6 h) 10 dias de Recesso e 11 dias de Licença, 1 Serv. (6 h) 10 dias de Recesso e 6 dias de férias;
- 08 – Agosto: 1 Serv. (6h) 02 dias de Férias e 1 Serv. (6h) 23 dias de Licença;
- 09 – Setembro: 1 Serv. (6h) 20 dias de Licença;
- 10 – Outubro: 1 Serv. (6h) 09 dias de Férias e 1 Serv. (6h) 20 dias de Licença;
- 11 – Novembro: 1 Serv. (6h) 20 dias de Licença;
- 12 – Dezembro: 1 Serv.(8 h) 11 dias de Férias e 1 Serv. (6h) 11 dias de Licença.

#### **4.3 – Capacitação de pessoal**



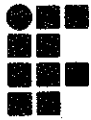
Ação de desenvolvimento institucional e capacitação	Origem da Demanda	Justificativa	Cronograma	Local de Realização	Nº horas dos Recursos Humanos
Participação no FONAI-TEC	MEC / AUDIN	<i>Promoção de integração e treinamento dos auditores internos de todas as instituições federais vinculadas ao MEC</i>	Calendário 2017	A definir	1 servidor – 40 h 2 servidores – 30 h
Curso Execução Financeira e Orçamentária. Reflexos da Nova Contabilidade Pública Brasileira.	AUDIN	<i>Atualização e capacitação da equipe.</i>	Calendário 2017	A definir	1 servidor – 40 h 3 servidores – 30 h
Curso: Novo Tesouro Gerencial - Sistemas de Consultas Financeiras do Governo.	AUDIN	<i>Atualização e capacitação da equipe.</i>	Calendário 2017	A definir	1 servidor – 40 h 3 servidores – 30 h
Siafi Operacional	AUDIN	<i>Atualização e capacitação da equipe.</i>	Calendário 2017	A definir	1 servidor – 40 h 3 servidores – 30 h

## 5 – DEFINIÇÃO DAS ATIVIDADES

No estabelecimento das ações a serem efetuadas, foi empregado um método medrado pela Auditoria Interna, utilizando como parâmetro o modelo de Matriz de Riscos empregado pela Universidade Federal do ABC (UFABC) e pelo Banco Central do Brasil (BACEN). A qualificação dos graus de risco, tem como objetivo corroborar com as ações da Audin, compondo-se como uma das referências de informação examinada.

### 5.1– Priorização dos processos

O método utilizado para a compreensão do risco inerente aos processos, reputou a imprescindibilidade de melhoria contínua dos parâmetros empregados, atenuando o senso singular, gerando uma otimização da ótica imanente às fragilidades das áreas e unidades



observadas, proporcionando possibilidade de aperfeiçoamento dos controles internos e das tomadas de decisão concatenadas aos riscos.

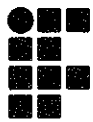
Destarte, os riscos foram avaliados por meio das informações oriundas dos gestores dos Câmpus e Reitoria, em grau estratégico e tático, além de outras fontes internas e externas, como ouvidoria, e-Sic, CGU e TCU, bem como, o Relatório de Gestão 2015 e o acompanhamento das medidas tomadas quanto às recomendações de auditoria pendentes de atendimento, corroborando com as decisões consideradas atinentes ao escopo das ações delineadas para o próximo exercício.

## 5.2 – Questionário aplicado à Auditoria Baseada em Riscos

São múltiplas as maneiras de se atribuir valores aos riscos inerentes às atividades institucionais, por esse motivo, os critérios de riscos aplicados foram fundamentados em questionário elaborado pelo TCU, instituído para propiciar amplitude e generalidade.

As análises efetuadas pelos gestores para determinar o grau e risco, ocorreram na Reitoria e em todos os Câmpus do IFG, em níveis estratégico e tático. Em face desta complexidade, a avaliação do risco decorreu da utilização do questionário seguinte:

FATORES A SEREM AVALIADOS	AVALIAÇÃO	
	GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO	GESTOR NÍVEL TÁTICO
<b>AMBIENTE DE CONTROLE</b>		
1. Os mecanismos gerais de controle instituídos pela área são percebidos por todos os servidores e funcionários nos diversos níveis de sua estrutura.		
2. Os procedimentos e as instruções operacionais são padronizados e estão formalizados.		
3. Há mecanismos que garantem ou incentivam a participação dos servidores dos diversos níveis da estrutura da área na elaboração dos procedimentos das instruções operacionais.		
4. As delegações de autoridade e competência são acompanhadas de definições claras das responsabilidades.		
5. Existe adequada segregação de funções nos processos e atividades de competência da área.		
6. Os controles internos adotados contribuem para a consecução dos resultados planejados pela área.		
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>		
<b>AVALIAÇÃO DE RISCO</b>	<b>GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO</b>	<b>GESTOR NÍVEL TÁTICO</b>



7. Os objetivos e metas da área estão formalizados.		
8. Há clara identificação dos processos críticos para a consecução dos objetivos e metas da área.		
9. É prática da área o diagnóstico dos riscos (de origem interna ou externa) envolvidos nos seus processos estratégicos, bem como a identificação da probabilidade de ocorrência desses riscos e a consequente adoção de medidas para mitigá-los.		
10. Os riscos identificados são mensurados e classificados de modo a serem tratados em uma escala de prioridades e a gerar informações úteis à tomada de decisão.		
<b>SUBTOTAL POR FATOR DE RISCO</b>		
<b>PROCEDIMENTOS DE CONTROLE</b>	<b>GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO</b>	<b>GESTOR NÍVEL TÁTICO</b>
11. Existem políticas e ações, de natureza preventiva ou de detecção, para diminuir os riscos e alcançar os objetivos da área, claramente estabelecidas.		
12. As atividades de controle adotadas pela área são apropriadas, funcionam consistentemente e possuem custo apropriado ao nível de benefícios que possam resultar de sua aplicação.		
<b>INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO</b>	<b>GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO</b>	<b>GESTOR NÍVEL TÁTICO</b>
13. A informação relevante para área é devidamente identificada, documentada, armazenada e comunicada tempestivamente aos interessados.		
14. As informações consideradas relevantes pela área são dotadas de qualidade suficiente para permitir ao pessoal da área tomar as decisões apropriadas.		
15. A comunicação das informações perpassa todos os níveis hierárquicos da área, em todas as direções, por todos os seus componentes e por toda a sua estrutura.		
<b>MONITORAMENTO</b>	<b>GESTOR NÍVEL ESTRATÉGICO</b>	<b>GESTOR NÍVEL TÁTICO</b>
16. O sistema de controles internos da área é constantemente monitorado para avaliar sua validade e qualidade ao longo do tempo.		
17. O sistema de controles internos da área tem sido considerado adequado e efetivo pelas avaliações realizadas.		
18. O sistema de controles internos da área tem contribuído para a melhoria de seu desempenho.		



### 5.3 – Avaliação do grau de risco institucional

A percepção organizacional pela Auditoria Interna é uma fase integrante da ABR, que alicerçou a elaboração das questões com o objetivo de conceder a pontuação ao grau de risco. As variáveis imprescindíveis a serem aplicadas no processo de planificação dos trabalhos de auditoria são a materialidade, a relevância e a criticidade.

- **Materialidade:** Representa os valores orçamentários ou financeiros designados pela gestão, evidenciada em uma atividade, programa de governo ou ação e processos organizacionais;
- **Relevância:** É o mérito da criação de um projeto imanente à metodologia aplicada;
- **Criticidade:** É inerente aos processos críticos existentes ou exequíveis de ocorrerem.

As questões laboradas para a análise do grau de risco são as seguintes:

**1) A área executa processos críticos (volume financeiro) ou chaves (relacionados com atividades finalísticas da instituição)?**

(0) Não

(10) Sim

**2) Quando foi a última vez que a área foi auditada?**

(0) Nos últimos 6 (seis) meses

(5) No intervalo de 6 (seis) a 12 (doze) meses

(10) No intervalo de 12 (doze) a 24 (vinte e quatro) meses

(15) Há mais de 2 (dois) anos

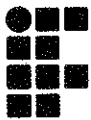
(20) Nunca

**3) Qual o montante em recursos orçamentários movimentado pela área?**

(0) De R\$ 0,00 a R\$ 100.000,00

(5) De R\$ 100.000,01 a R\$ 1.000.000,00

(10) De R\$ 1.000.000,01 a R\$ 10.000.000,00



(15) De R\$ 10.000.000,01 a R\$ 50.000.000,00

(20) Acima de R\$ 50.000.000,00

**4) Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, como são avaliados os controles internos da área?**

(0) Ótimos

(5) Bons

(10) Razoáveis

(15) Frágeis

(20) Muito frágeis

**5) Com base nos conhecimentos/experiência dos auditores, as informações disponibilizadas pela área, nos mais variados meios, são dotadas de qualidade e propiciam uma comunicação adequada com interessados?**

(0) Frequentemente

(5) Algumas vezes

(10) Raramente

**6) Qual a probabilidade e o impacto de riscos à imagem do IFG nos processos executados pela área?**

(0) Baixa probabilidade e baixo impacto

(5) Alta probabilidade e baixo impacto

(10) Baixa probabilidade e alto impacto

(15) Alta probabilidade e alto impacto

**7) A área costuma acatar/implementar recomendações feitas pela Auditoria Interna e pelos órgãos de controle (CGU e TCU)?**

(0) Não houve recomendação

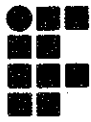
(1) Sempre acata

(2) Frequentemente acata

(3) Algumas vezes acata

(4) Raramente acata

(5) Nunca acata



**5.4 – Identificação das Pró-Reitorias e dos Câmpus consoante a Matriz de Riscos:**

<b>Câmpus/Área</b>	<b>Grau de risco na visão do gestor</b>	<b>Grau de risco na visão da auditoria</b>	<b>Grau de risco - média ponderada</b>
Câmpus Inhumas	71,39%	72,00%	71,72%
Câmpus Itumbiara	70,37%	68,00%	69,75%
Câmpus Goiânia Oeste	72,22%	61,00%	67,11%
Câmpus Senador Canedo	56,45%	72,00%	65,79%
PROEX - Ações Sociais	67,59%	63,00%	64,84%
PROAD - DPGO	74,63%	71,00%	71,45%
Câmpus Goiânia	68,67%	62,00%	63,87%
Câmpus Cidade de Goiás	65,19%	66,00%	63,87%
PRODI - DDRH	64,81%	62,00%	63,13%
Câmpus Val Paraíso	50,83%	71,00%	62,97%
Câmpus Luziânia	63,89%	61,00%	62,15%
PROAD - DPI	62,96%	61,00%	61,75%
PRODI - TI	58,33%	55,00%	56,33%
Câmpus Anápolis	40,74%	60,00%	55,90%
Câmpus Aparecida de Goiânia	48,15%	61,00%	55,86%
Câmpus Jataí	35,19%	66,00%	53,67%
PROEX - D. Ações Prof. e Tecnológica	61,11%	47,00%	52,64%
PROEN - EAD	44,44%	57,00%	51,98%
Câmpus Uruaçu	42,59%	56,00%	50,64%
Câmpus Águas Lindas	50,00%	51,00%	50,50%
PROEN - Centro Seleção	40,74%	57,00%	50,50%
PROEN - PEI	49,07%	50,00%	49,63%
PROAD - DCEF		60,00%	48,49%
Câmpus Formosa	44,44%	51,00%	48,38%
PROEN - DEBS	59,83%	46,00%	47,97%
PROPPG - DPG	39,81%	50,00%	45,93%
Gabinete da Reitoria	41,67%	46,00%	44,27%
PROPPG - DPI	43,52%	36,00%	39,01%
PROEN - DAA	31,48%	36,00%	34,19%
PROPPG - Coord. Biblioteca	31,48%	35,00%	33,59%
PROEN - Registro de Diplomas	38,89%	30,00%	33,56%
<b>Média</b>	<b>51,05%</b>	<b>56,45%</b>	<b>54,26%</b>
<b>Mínimo</b>	<b>29,22%</b>	<b>30,00%</b>	<b>33,56%</b>
<b>Máximo</b>	<b>72,22%</b>	<b>72,00%</b>	<b>71,72%</b>
<b>Amplitude</b>	<b>43,00%</b>	<b>42,00%</b>	<b>38,16%</b>

Legenda:

Risco médio

Onde:

**Grau de risco gestor = média aritmética =  $(\% A1 + \% A2 / 2)$  (1)**

- ✓ % A1 - percentual calculado a partir da avaliação do gestor estratégico
- ✓ % A2 – percentual calculado a partir da avaliação do gestor tático

**Grau de risco da auditoria (%) = % A3 = (somatório dos pontos) / 100 (2)**

**Média final = (grau de risco gestor (%) \* 0,4 + grau de risco auditoria \* 0,6 (%) (3)**

### **5.5 – Ações compulsórias da Audin**

Os trabalhos da auditoria interna contemplarão várias ações, destacando-se as atividades prescritas em normas ou leis e, além disso, em consonância com a atuação dos órgãos de Controle (CGU e TCU):

5.5.1. Atuação do TCU (Acompanhar as deliberações: Acórdãos e Diligências);

5.5.2. Atuação da CGU (Acompanhar as recomendações da auditoria emanadas pela mesma, concatenar com os setores /unidades internas responsáveis);

5.5.3. Reserva Técnica (Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão, bem como, ao aprimoramento dos controles e processos da Auditoria Interna);

5.5.4. Análise da Prestação de Contas (Acompanhar a elaboração e verificar o cumprimento das formalidades exigidas na prestação de contas, evitando incompatibilidade com a legislação);

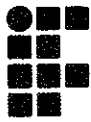
5.5.5. Relatório de Gestão: Elaborar e consolidar o item que trata da atuação da Audin no Relatório de Gestão;

5.5.6. Bolsa-Formação do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) conforme Acórdão nº 1006/2016 – TCU – Plenário, verificar o funcionamento do Programa e as situações de sobreposição de carga horária de servidores que atuam no Pronatec;

5.5.7. Monitoramento das recomendações: Acompanhamento das recomendações referentes aos exercícios de 2016 e 2017, além das pendências de períodos anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas;

5.5.8. Planejamento de Auditoria: Elaboração do Programa de Auditoria e da Matriz de Planejamento;





5.5.9. PAINT 2018: Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna;

5.5.10. Planejamento de Auditoria: Elaboração do Programa de Auditoria e da Matriz de Planejamento;

5.5.11. RAIN 2016: Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna.

5.5.12. Capacitação da Equipe Técnica: Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetos auditados, tais como: licitações, controles internos, contabilidade, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para uma melhoria constante da equipe de auditoria no exercício de suas funções.

5.5.13. Revisar normativos internos e o redesenho organizacional: Fortalecimento da AUDIN por meio da revisão de normativos internos e redesenho organizacional.

5.5.14. Auditoria Baseada em Riscos (ABR): Identificar as Unidades, áreas e atividades mais vulneráveis da Instituição, resultando na concepção de uma matriz de riscos, com a finalidade de subvencionar:

- a planificação das ações de auditoria, quando da concepção do PAINT 2018;
- a delimitação do escopo, profundidade e extensão dos exames; e
- a orientação integral das atividades, com o propósito de cooperar com a gestão e impulsionar uma visão panorâmica mais acurada dos processos, controles internos e riscos do IFG.



### 5.6 – Identificação dos processos/atividades com os respectivos riscos inerentes

Os trabalhos da auditoria interna ocorrerão precipuamente sobre atividades cujos riscos foram avaliados pelos gestores como vitais, portanto considerando o grau de risco inerente calculado. Na consolidação dos processos a serem laborados, foi reputada a estrutura da AUDIN, especialmente o cálculo de homens/hora.

A avaliação dos riscos foi efetuada por amostragem, sendo que, na Reitoria ocorreu mediante a análise dos gestores das seguintes Pró-Reitorias: Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional (PRODI), Pró-Reitoria de Ensino (PROEN), Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPPG) e Pró-Reitoria de Administração (PROAD). A amostra também foi composta pela participação dos gestores de alguns Câmpus do IFG, sequentemente: Câmpus Itumbiara, Câmpus Goiânia, Câmpus Goiânia Oeste, Câmpus Aparecida de Goiânia e Câmpus Luziânia. A aglutinação dos processos exequíveis pela Audin engendrou a planilha seguinte:

Relação dos processos/atividades com os respectivos riscos									
Nº	Gestão	Processo / atividade	Objetivo	Evento	Causa	Consequência	P	C	NRI
1	Financeira	Pagamento a fornecedor	Cumprimento das obrigações	Pagamento a fornecedor estranho	Fazer cópia de um documento já existente de outro fornecedor	Dano ao erário	3	16	
2	Financeira	Lançamento dos atos e fatos contábeis	Promover a contabilização dos atos e fatos contábeis	Erro de contabilização	Falta de conhecimento contábil	Prejuízos na tomada de decisão	5	8	
3	Recursos Humanos	Ressarcimento ao erário	Restituir ao erário público valores recebidos indevidamente por	Não devolução dos valores	Demora na tramitação dos processos	Prejuízo ao erário público	5	16	



						5	16
				Falta de acompanhamento devido dos processos		5	16
				Burocratização excessiva da cobrança		5	16
				Ausência de penalidades aos servidores que não cumprem com a devolução quando esta não pode ser inserida em folha de pagamento		5	16
		servidores					
					Morosidade no processo de seleção		
				Entrevistar estudantes para seleção do auxílio financeiro estudantil			
				Auxílio financeiro estudantil			
4	Operacional					5	16
<p>1) Processo realizado de forma aligeirada para cumprir os prazos dada a insuficiência de profissionais. 2) Impossibilidade de fazer uma avaliação mais aprofundada da situação de vulnerabilidade dos estudantes. 3) Impasse em pagar os auxílios de forma retroativa.</p>							



5	Operacional	Visitas Técnicas	Melhorar a atividade acadêmica dos discentes	1) Impossibilidade da contemplação da visita. 2) Acidentes durante visitas. 3) Envolvimento do discente em atividades não relacionadas a visita	Falta de planejamento e programação, falta de verba, imperícia do motorista, defeitos mecânicos.	Déficit de aprendizagem do discente nas disciplinas dos cursos do IFG	4	16
6	Operacional	Alimentação escolar	Atender às necessidades de alimentação, com refeições de qualidade, bem como contribuir como espaço de Educação Alimentar e Nutricional do estudante em especial daquele em situação de vulnerabilidade social e aos estudantes em tempo integral e noturno	Não atendimento da parcela determinada como prioritária (situação socioeconômica, período integral e período noturno)	Recursos financeiros insuficientes	Fede direitos previstos na Lei 11.947 (PNAE) e PNAES, Aumento da evasão escolar. Redução no rendimento acadêmico	4	8



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
AUDITORIA INTERNA

7	Operacional	Formalização de Convênios e Parcerias Institucionais	Estabelecer parceria e relações com Instituições Públicas ou Privadas, em assuntos de interesse social e institucional, voltados para implementação e desenvolvimentos de projetos e atividades relacionadas à Extensão	Celebração de Parcerias e Convênios incorretos e inválidos	Falta de normalização que oriente a formalização de convênios e parcerias	Nulidade de Convênios e ilegalidade em parcerias	4	16
8	Operacional	Prestação de serviços	Regulamentar a prestação de serviços no IFG	Exercer uma atividade de forma ilegal	Falta de orientações ou regulamento interno	1) Exercer atividades que não sejam relacionadas com a atividade fim. 2) Recebimento indevido de bolsas	4	8
9	Financeira	Diárias e passagens	Viabilizar viagens a servidores e colaboradores eventuais e convidados	Aquisição da passagem com valor superior a menor tarifa	Solicitação fora do prazo e agenda dos convidados externos	Aquisição de passagens com tarifas maiores	5	8



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
AUDITORIA INTERNA

10	Operacional	Recredenciamento Institucional	Recredenciar a Instituição para oferta de cursos superiores (Portaria da SERES/MEC)	Não autorização para recredenciamento	Não atendimento aos quesitos mínimos de qualidade previstos nos instrumentos de Avaliação externa do MEC	A Instituição não poderá ofertar cursos superiores	3	16
11	Operacional	Processos seletivos	Selecionar alunos para cursos regulares do IFG	Fraude nos processos	Troca de questões por intermédio de e-mail	Anulação do processo seletivo	4	16
12	Operacional	Melhoria da infraestrutura do Centro de Seleção	Adequar à infraestrutura intrínseca ao Setor	Fraude nos processos	Falta de investimentos em infraestrutura	Furto de informações sigilosas do setor	4	16
13	Suprimento de bens e serviços	Serviços terceirizados	Fornecer serviços contratados para processos seletivos	Inexecução contratual	Elaboração de cronogramas de atividades de processos seletivos que inviabilizam a execução contratual	Não realização dos processos seletivos	3	16
14	Suprimento de bens e serviços	Pregão eletrônico	Adquirir materiais e/ou serviços	Má especificação	Critérios mal elaborados pelo requisitante	Itens que não atendem a necessidade	4	16
15	Suprimento de bens e serviços	Adesão à Ata de Registro de Preços	Adquirir materiais e/ou serviços	Escolha incorreta da ARP	Falta de interação com o requisitante	Itens que não atendem a necessidade	4	16



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
AUDITORIA INTERNA

16	Suprimento de bens e serviços	Seguro estudantil	Garantir o atendimento médico de urgência	Discente necessita do seguro e seu nome não está no cadastro da seguradora	1) Não atualização dos dados. 2) Falha na elaboração dos documentos	1) Não fornecer o tratamento de urgência. 2) Evasão dos discentes	3	16
17	Acadêmica	Registro de frequências e notas dos alunos	1) Pagar auxílios estudantis. 2) Realizar e organizar os conselhos de classe.	1) Pagamento inadequado por falta de registro de frequência. 2) Erro nas atas e registros acadêmicos finais por falta de lançamento de notas antes do Conselho.	Não cumprimento das obrigações de registro de nota e frequência dentro do prazo	1) Impacto orçamentário. 2) Aprovação e reprovação indevida. 3) Comprometimento do fluxo regular do aluno na Instituição.	4	16
18	Patrimonial	Manutenção predial	Fornecer condições necessárias às atividades acadêmicas/administrativas	Manutenção necessária não realizada, impossibilitando a realização de algumas atividades	Insuficiência de recursos orçamentários/financeiros e dificuldade de execução contratual	Objetivos institucionais prejudicados	4	16
19	Recursos Humanos	Contratação de professor substituto	Suprir os afastamentos dos servidores por motivos de saúde e para qualificação docente stricto sensu.	1) Não oferta das aulas. 2) Não cumprimento da carga horária do curso.	1) Demora para a homologação dos atestados. 2) Demora para a contratação do professor substituto.	1) O Departamento fica impedido de contratar novo servidor para substituir o que está licenciado. 2) Prejuízo aos alunos.	5	16



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
AUDITORIA INTERNA

20	Financeira	Operacionalizar o pagamento das Bolsas Estágio	Remunerar os estagiários internos	Pagamento indevido	Deficiência ou omissão do controle	Dano ao erário	3	16
----	------------	--	-----------------------------------	--------------------	------------------------------------	----------------	---	----

**P - Probabilidade; C - Consequência; NRI - Nível de risco inerente**

Probabilidade	Quase certo	5	10							
	Provável	4	8							
	Possível	3	6							
	Improvável	2		8						
	Raro	1				8				
		1	2	4	8	16				
		Insignificante	Menor	Moderado	Maior	Catastrófico				
		Impacto								

Legenda:

Risco alto
Risco médio
Risco baixo





## **5.7 – Descrição dos processos previstos correlacionados com a previsão orçamentária:**

### **5.7.1. CONTROLES DA GESTÃO**

#### **5.7.1.1. Atuação do TCU (Acompanhar as deliberações: Acórdãos e Diligências).**

##### **Objetivos:**

- Assegurar o cumprimento das recomendações e determinações oriundas do TCU, evitando a não implementação pelos setores responsáveis;
- Acompanhar auditorias especiais e concatenar com os setores/unidades internas;
- Reuniões periódicas a fim de levantar as dificuldades para o cumprimento das demandas do TCU.

**Escopo do Trabalho:** Acompanhar 100% dos Acórdãos e diligências emitidas.

**Local de realização:** Audin e Unidades.

#### **5.7.1.2. Atuação da CGU**

##### **Objetivos:**

- Acompanhar o atendimento das solicitações emanadas pela CGU concatenando com os setores/unidades internas;
- Acompanhar e verificar o atendimento das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências, oriundos da CGU, evitando a fragilidade dos controles.

**Escopo do Trabalho:** Acompanhar 100% das solicitações de auditoria, orientações, recomendações e plano de providências.

**Local de realização:** Audin e Unidades.

#### **5.7.1.3. Análise da Prestação de Contas**

**Objetivo:** Adequar a prestação de contas da Instituição às normas definidas pelo TCU.

**Escopo do Trabalho:** Processo de prestação de contas 2016.

**Local de realização:** Reitoria

#### **5.7.1.4. Relatório de Gestão**

**Objetivo:** Elaborar e consolidar o item que trata da atuação da AUDIN no Relatório de Gestão, conforme normativos do TCU.

**Escopo do Trabalho:** Relatório de Gestão do exercício 2016.

**Local de realização:** Reitoria



5.7.1.5. Atuação da AUDIN: Planejamento de auditoria, elaboração do PAINT e RAIN, monitoramento das recomendações, laboração da ABR, revisão de normativos internos e redesenho organizacional.

Objetivos:

- Elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna;
- Planejamento de Auditoria: Elaboração do Programa de Auditoria e da Matriz de Planejamento;
- Elaboração do Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna;
- Fortalecimento da AUDIN por meio da revisão de normativos internos e redesenho organizacional;
- Assessorar a administração com a emissão de orientações, reuniões técnicas ou palestras informativas;
- Atualização do conhecimento das mudanças na legislação federal e regulamentos internos;
- Identificar as Unidades, áreas e atividades mais vulneráveis da Instituição, resultando na concepção de uma matriz de riscos, com a finalidade de subvencionar:
  - a planificação das ações de auditoria, quando da concepção do PAINT 2018;
  - a delimitação do escopo, profundidade e extensão dos exames; e
  - a orientação integral das atividades, com o propósito de cooperar com a gestão e impulsionar uma visão panorâmica mais acurada dos processos, controles internos e riscos do IFG.

Local de realização: Reitoria

5.7.1.6. Capacitação da Equipe Técnica – Ação 4572 (seq. 6060).

Objetivo: Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetos auditados, tais como: licitações, controles internos, contabilidade, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para uma melhoria constante da equipe de auditoria no exercício de suas funções.

Escopo do Trabalho: Realizar 100% das capacitações planejadas.

Local de realização: Unidades do IFG ou locais definidos pelas organizadoras.

## **5.7.2. GESTÃO FINANCEIRA**

5.7.2.1. Pagamento a fornecedor – Ação 20 RG (seq. 6052), Ação 20RL (seq. 6053);

5.7.2.2. Lançamento dos atos e fatos contábeis – Ação 20 RG (seq. 6052), Ação 20RL (seq. 6053);



5.7.2.3. Diárias e passagens – Ação 20 RL (seq. 6053), Ação 4572 (seq. 6060).

Objetivo: Verificar a aderência à legislação federal sobre o ato de concessão de diárias e passagens, inibindo pagamentos indevidos.

Escopo do Trabalho: 25% do valor total das diárias e passagens concedidas em 2016.

Local de realização: Audin e Unidades.

5.7.2.4. Auxílio Financeiro a Estudantes (Bolsas de auxílio ao estudante) – Ação 20 RL (seq. 6053), Ação 2994 (seq. 6054).

Objetivo: Assegurar que os auxílios financeiros concedidos ampliem as condições de permanência dos estudantes na Instituição.

Escopo do Trabalho: 25% dos pagamentos efetuados durante o exercício de 2016.

Local de realização: Audin e Unidades.

5.7.2.5. Bolsas Estágio – Ação 20 RL (seq. 6053), Ação 2994 (seq. 6054).

Objetivo: Remunerar os estagiários internos.

Escopo do Trabalho: 35% dos pagamentos efetuados durante o exercício de 2016.

Local de realização: Audin e Unidades.

5.7.2.5. Ressarcimento ao erário – Ação 4572 (seq. 6060).

Objetivo: Restituir ao erário público valores recebidos indevidamente por servidores.

Escopo do Trabalho: 30% dos pagamentos efetuados durante o exercício de 2016.

Local de realização: Reitoria.

### **5.7.3. GESTÃO OPERACIONAL**

5.7.3.1. Auxílio Financeiro Estudantil – Ação 20 RL (seq. 6053), Ação 2994 (seq. 6054).

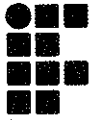
Objetivo: Entrevistar estudantes para seleção do auxílio financeiro estudantil.

Escopo do Trabalho: Analisar 20% dos processos de seleção de estudantes.

Local de realização: Audin e Unidades.

5.7.3.2. Visitas Técnicas – Ação 20 RL (seq. 6053), Ação 2994 (seq. 6054).

Objetivo: Melhorar a atividade acadêmica dos discentes.



Escopo do Trabalho: Analisar 20% das visitas e dos pagamentos efetuados.  
Local de realização: Audin e Unidades.

**5.7.3.3. Alimentação Escolar – Ação 2994 (seq. 6054).**

Objetivo: Atender às necessidades de alimentação, com refeições de qualidade, bem como contribuir como espaço de educação Alimentar e Nutricional do estudante, em especial daquele que em situação de vulnerabilidade social e aos estudantes em tempo integral e noturno.

Escopo do Trabalho: Analisar 20% do fornecimento de alimentação aos alunos.  
Local de realização: Audin e Unidades.

**5.7.3.4. Formalização de convênios e parcerias institucionais.**

Objetivo: Estabelecer parceria e relações com Instituições Públicas ou Privadas, em assuntos de interesse social e institucional, voltados para a implementação e desenvolvimento de projetos e atividades relacionadas à extensão.

Escopo do Trabalho: Analisar 20% dos convênios.  
Local de realização: Audin e Unidades.

**5.7.3.5. Prestação de Serviços.**

Objetivo: Regulamentar a prestação de serviços no IFG.

Escopo do Trabalho: Verificar o processo de regulamentação.  
Local de realização: Audin e Unidades.

**5.7.3.6. Recredenciamento Institucional.**

Objetivo: Recredenciar a Instituição para oferta de cursos superiores (Portaria da SERES/MEC).

Escopo do Trabalho: Verificar o estágio do processo de recredenciamento.  
Local de realização: Audin e Unidades.

**5.7.3.7. Processos Seletivos – Ação 20RL (seq. 6053) e Ação 2994 (seq. 6054).**

Objetivo: Selecionar alunos para cursos regulares do IFG.

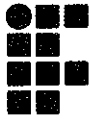
Escopo do Trabalho: Verificar 25% dos processos seletivos.  
Local de realização: Audin e Unidades.

**5.7.3.8. Melhoria da infraestrutura do Centro de Seleção – Ação 20RL (seq. 6053).**

Objetivo: Adequar a infraestrutura intrínseca ao Setor.

Escopo do Trabalho: Verificar os pontos de vulnerabilidade do Centro de Seleção.

Local de realização: Reitoria.



#### **5.7.4. SUPRIMENTO DE BENS E SERVIÇOS**

5.7.4.1. Serviços Terceirizados – Ação 20RL (seq. 6053) e Ação 2994 (seq. 6054)

Objetivo: Fornecer os serviços contratados para os processos seletivos.

Escopo do Trabalho: Analisar 25% da prestação de serviços inerente aos processos seletivos.

Local de realização: Reitoria e Unidades.

5.7.4.2. Pregão Eletrônico – Ação 20RG (seq. 6052), Ação 20RL (seq. 6053), Ação 2994 (seq. 6054).

Objetivo: Adquirir materiais e/ ou serviços.

Escopo do Trabalho: Analisar 15% das aquisições de materiais ou serviços.

Local de realização: Reitoria e Unidades.

5.7.4.3. Adesão à Ata de Registro de Preços – Ação 20RG (seq. 6052), Ação 20RL (seq. 6053), Ação 2994 (seq. 6054).

Objetivo: Adquirir materiais e/ ou serviços.

Escopo do Trabalho: Analisar 15% das aquisições de materiais ou serviços.

Local de realização: Reitoria e Unidades.

5.7.4.4. Seguro Estudantil – Ação 20RL (seq. 6053), Ação 2994 (seq. 6054).

Objetivo: Garantir o serviço médico de emergência.

Escopo do Trabalho: Analisar o processo de aquisição e 15% das ocorrências.

Local de realização: Reitoria e Unidades.

#### **5.7.5. GESTÃO ACADÊMICA**

5.7.5.1. Registro de frequências e notas dos alunos – Ação 20RL (seq. 6053), Ação 2994 (seq. 6054).

Objetivos:

- Pagar auxílios estudantis;
- Realizar e organizar os conselhos de classe.

Escopo do Trabalho: Analisar 20% do cumprimento das obrigações de registro de notas e frequências, observando o prazo regulamentar.

Local de realização: Reitoria e Unidades.

#### **5.7.6. GESTÃO PATRIMONIAL**

5.7.6.1. Manutenção Predial – Ação 20RL (seq. 6053), Ação 2994 (seq. 6054).



Objetivo: Fornecer condições necessárias às atividades acadêmicas/administrativas.

Escopo do Trabalho: Examinar 15% dos processos de manutenção realizados pelos Câmpus.

Local de realização: Reitoria e Unidades.

### **5.7.7. GESTÃO PATRIMONIAL**

5.7.7.1. Contratação de professor substituto – Ação 20RL (seq. 6053), Ação 2994 (seq. 6054).

Objetivo: Suprir os afastamentos dos servidores por motivos de saúde e para qualificação docente stricto sensu.

Escopo do Trabalho: Examinar 20% da contratação de professores substitutos pelos Câmpus.

Local de realização: Reitoria e Unidades.

## **6 – CRONOGRAMA E PERÍODOS DAS ATIVIDADES**

A distribuição das ações da Auditoria Interna e suas cargas horárias correspondentes estão assentes no anexo I do PAINT/2017, sendo que, a execução das atividades ocorrerá de 02 de janeiro a 29 de dezembro de 2017.

## **7 – CONCLUSÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS ESPERADOS COM A ATUAÇÃO DA AUDITORIA INTERNA**

Com a elaboração do Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT), espera-se que os trabalhos da auditoria interna do IFG sejam realizados compatíveis com tal planejamento, a fim de que os resultados aconteçam conforme o tencionado.

Diante da proposta elaborada, após a aprovação pela CGU-Regional/GO, submetemos a análise do Conselho Superior do IFG (CONSUP), a fim de que este se manifeste assentindo ou não com o PAINT/2017.

Goiânia, 12 de dezembro de 2016.

  
**JERÔNIMO RODRIGUES DA SILVA**  
Presidente do Conselho Superior



<b>ANEXO I</b>						
MÊS	Nº Atividade	Processo	OBJETIVO DA AUDITORIA	Dias	Total/h/mês - 01 Auditor	Total/h/mês - 02 Auditores
					40 horas	30 horas
JANEIRO	5.5.5	Preparação de Informações para o Relatório de Gestão do IFG 2016	Explicar as ações executadas pela Unidade de Auditoria Interna, confrontando-as com o planejado no PAINT 2016, aferindo os resultados, objetivando a melhoria constante dos processos de auditoria.	4	32	0
	5.5.11	Elaboração do Relatório Anual de Auditoria Interna (RAINT) 2016	Referir as atividades realizadas pela Unidade de Auditoria Interna, contrastando-as com o planejado no PAINT 2016, mensurando os resultados, tencionando a otimização constante das atividades de auditoria.	7	56	0
	5.5.10	Planejamento de Auditoria	Elaboração do Programa de Auditoria e da Matriz de Planejamento.	2	0	24
	10	Recredenciamento Institucional	Recredenciar a Instituição para oferta de cursos superiores (Portaria da SERES/MEC).	11	0	132
<b>Total horas mês</b>					<b>88</b>	<b>156</b>
MÊS	Nº Atividade	Processo	OBJETIVO DA AUDITORIA	Dias	Total/h/mês - 01 Auditor	Total/h/mês - 02 Auditores
					40 horas	30 horas
	5.5.5	Preparação de Informações para o Relatório de Gestão do IFG 2016	Explicar as ações executadas pela Unidade de Auditoria Interna, confrontando-as com o planejado no PAINT 2016, aferindo os resultados, objetivando a melhoria constante dos processos de auditoria.	7	56	0
	5.5.8	Planejamento de Auditoria	Elaboração do Programa de Auditoria e da Matriz de	2	0	24



		Planejamento.				
	4	<b>Auxílio Financeiro Estudantil</b>	Entrevistar estudantes para seleção do auxílio financeiro estudantil e efetuar os respectivos processos de pagamento.	4	0	48
	9	<b>Concessão de Diárias e Passagens</b>	Viabilizar viagens a servidores, colaboradores eventuais e convidados.	3	0	36
	5.5.1 5.5.2	<b>Acompanhamento às Diligências dos Órgãos de Controle (CGU e TCU)</b>	Prestar assessoria aos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU) no âmbito da Instituição.	7	56	0
	5.5.7	<b>Acompanhamento das Recomendações</b>	Monitorar as recomendações referentes ao exercício 2016 e 2017, além de pendências de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	5	40	
<b>Total horas mês</b>					<b>152</b>	<b>228</b>
<b>MÊS</b>	<b>Nº Atividade</b>	<b>Processo</b>	<b>OBJETIVO DA AUDITORIA</b>	<b>Dias</b>	<b>Total/h/mês - 01 Auditor</b>	<b>Total/h/mês - 02 Auditores</b>
<b>MARÇO</b>	5.5.1 5.5.2	<b>Acompanhamento às Diligências dos Órgãos de Controle (CGU e TCU)</b>	Prestar assessoria aos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU) no âmbito da Instituição.	7	56	0
	5	<b>Visitas Técnicas</b>	Melhorar a atividade acadêmica dos discentes	2	0	24
	6	<b>Alimentação Escolar</b>	Atender às necessidades de alimentação, com refeições de qualidade, bem como contribuir como espaço de Educação Alimentar e Nutricional do estudante, em especial daquele em situação de vulnerabilidade social e aos estudantes em tempo integral e noturno.	2	0	24





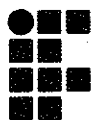
	14	Pregão Eletrônico	Adquirir materiais e/ ou serviços.	4	0	48
	20	Bolsa Estágio	Remunerar os estagiários internos	2	0	24
	16	Seguro Estudantil	Garantir o atendimento médico de urgência aos discentes.	2	0	24
	18	Manutenção Predial	Fornecer condições necessárias às atividades acadêmicas/administrativas.	3	0	36
	17	Registro de Frequências e Notas dos Alunos	Pagar auxílios estudantis, realizar e organizar os conselhos de classe.	4	0	48
	5.5.5	Preparação de Informações para o Relatório de Gestão do IFG 2016	Explanar as ações executadas pela Unidade de Auditoria Interna, confrontando-as com o planejado no PAINT 2016, aferindo os resultados, objetivando a melhoria constante dos processos de auditoria. Informar o andamento das Recomendações e Determinações da CGU e do TCU.	12	96	0
	5.5.7	Acompanhamento das Recomendações	Monitorar as recomendações referentes ao exercício 2016 e 2017, além de pendências de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	4	32	0
<b>Total horas mês</b>				<b>184</b>	<b>132</b>	<b>228</b>
MÊS	Nº Atividade	Processo	OBJETIVO DA AUDITORIA	Dias	Total/h/mês - 01 Auditor	Total/h/mês - 02 Auditores



ABRIL	15	<b>Adesão à Ata de Registro de Preços</b>	Adquirir materiais e/ ou serviços.	3	0	36
	5.5.12	<b>Capacitação da Equipe Técnica</b>	Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetos auditados, tais como: licitações, controles internos, contabilidade, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para uma melhoria constante da equipe de auditoria no exercício de suas funções.	5	40	60
	5.5.3	<b>Reserva Técnica</b>	Disponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão, bem como, ao aprimoramento dos controles e indicadores da Auditoria Interna.	3	24	0
	4	<b>Auxílio Financeiro Estudantil</b>	Entrevistar estudantes para seleção do auxílio financeiro estudantil e efetuar os respectivos processos de pagamento.	4	0	48
	9	<b>Concessão de Diárias e Passagens</b>	Viabilizar viagens a servidores, colaboradores eventuais e convidados.	4	0	48
	5	<b>Visitas Técnicas</b>	Melhorar a atividade acadêmica dos discentes	2	0	24
	5.5.1 5.5.2	<b>Acompanhamento às Diligências dos Órgãos de Controle (CGU e TCU)</b>	Prestar assessoria aos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU) no âmbito da Instituição.	2	16	0
	5.5.13	<b>Revisar normativos internos e o redesenho organizacional</b>	Fortalecimento da AUDIN por meio da revisão de normativos internos e redesenho organizacional.	6	48	0
	5.5.7	<b>Acompanhamento das Recomendações</b>	Monitorar as recomendações referentes ao exercício 2016 e 2017, além de pendências de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	2	16	
	<b>Total horas mês</b>				<b>144</b>	<b>216</b>



MÊS	Nº Atividade	Processo	OBJETIVO DA AUDITORIA	Dias	Total/h/mês - 01 Auditor	Total/h/mês - 02 Auditores
MAIO	6	Alimentação Escolar	Atender às necessidades de alimentação, com refeições de qualidade, bem como contribuir como espaço de Educação Alimentar e Nutricional do estudante, em especial daquele em situação de vulnerabilidade social e aos estudantes em tempo integral e noturno.	1	0	12
	14	Pregão Eletrônico	Adquirir materiais e/ ou serviços.	4	0	48
	20	Bolsa Estágio	Remunerar os estagiários internos	2	0	24
	16	Seguro Estudantil	Garantir o atendimento médico de urgência aos discentes.	2	0	24
	18	Manutenção Predial	Fornecer condições necessárias às atividades acadêmicas/administrativas.	3	0	36
	17	Registro de Frequências e Notas dos Alunos	Pagar auxílios estudantis, realizar e organizar os conselhos de classe.	2	0	24
	5.5.8	Planejamento de Auditoria	Elaboração do Programa de Auditoria e da Matriz de Planejamento.	1	0	12
	5.5.1 5.5.2	Acompanhamento às Diligências dos Órgãos de Controle (CGU e TCU)	Prestar assessoria aos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU) no âmbito da Instituição.	2	16	0
	5.5.13	Revisar normativos internos e o redesenho organizacional	Fortalecimento da AUDIN por meio da revisão de normativos internos e redesenho organizacional.	2	16	0



	5.5.14	<b>Auditoria Baseada em Riscos (ABR)</b>	Identificar as áreas e atividades mais vulneráveis da instituição, resultando na concepção de uma matriz de risco, com a finalidade de subvencionar: - a planificação das ações de auditoria, quando da concepção do PAINT 2018; - a delimitação do escopo, profundidade e extensão dos exames; e - a orientação integral das atividades, com o propósito de cooperar com a gestão e impulsionar uma visão panorâmica mais acurada dos processos, controles internos e riscos da instituição.	15	120	0
	5.5.7	<b>Acompanhamento das Recomendações</b>	Monitorar as recomendações referentes ao exercício 2016 e 2017, além de pendências de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	3	24	0
<b>Total horas mês</b>					<b>176</b>	<b>180</b>
<b>MÊS</b>	<b>Nº Atividade</b>	<b>Processo</b>	<b>OBJETIVO DA AUDITORIA</b>	<b>Dias</b>	<b>Total/h/mês - 01 Auditor</b>	<b>Total/h/mês - 02 Auditores</b>
<b>JUNHO</b>	15	<b>Adesão à Ata de Registro de Preços</b>	Adquirir materiais e/ ou serviços.	3	0	36
	5.5.8	<b>Planejamento de Auditoria</b>	Elaboração do Programa de Auditoria e da Matriz de Planejamento.	2	0	24
	11	<b>Processos Seletivos</b>	Selecionar alunos para cursos regulares do IFG.	12	0	144
	12	<b>Melhoria da infraestrutura do Centro de Seleção</b>	Adequar a infraestrutura intrínseca ao Setor.	3	0	36
	13	<b>Serviços Terceirizados para os</b>	Fornecer serviços contratados para os processos seletivos.	4	0	48



	Processos Seletivos				
5.5.13	Revisar normativos internos e o redesenho organizacional	Fortalecimento da AUDIN por meio da revisão de normativos internos e redesenho organizacional.	3	24	54
5.5.12	Capacitação da Equipe Técnica	Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetos auditados, tais como: licitações, controles internos, contabilidade, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para uma melhoria constante da equipe de auditoria no exercício de suas funções.	2	16	24
5.5.1 5.5.2	Acompanhamento às Diligências dos Órgãos de Controle (CGU e TCU)	Prestar assessoria aos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU) no âmbito da Instituição.	3	24	0
5.5.14	Auditoria Baseada em Riscos (ABR)	Identificar as áreas e atividades mais vulneráveis da instituição, resultando na concepção de uma matriz de risco, com a finalidade de subvencionar: - a planificação das ações de auditoria, quando da concepção do PAINT 2017; - a delimitação do escopo, profundidade e extensão dos exames; e - a orientação integral das atividades, com o propósito de cooperar com a gestão e impulsionar uma visão panorâmica mais acurada dos processos, controles internos e riscos da instituição.	12	96	0
5.5.7	Acompanhamento das Recomendações	Monitorar as recomendações referentes ao exercício 2016 e 2017, além de pendências de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	1	8	0
<b>Total horas mês</b>				<b>168</b>	<b>366</b>



MÊS	Nº Atividade	Processo	OBJETIVO DA AUDITORIA	Dias	Total/h/mês - 01 Auditor	Total/h/mês - 02 Auditores
JULHO	3	Ressarcimento ao erário	Restituir ao erário público valores recebidos indevidamente por servidores	13	0	156
	19	Contratação de Professor Substituto	Suprir os afastamentos dos servidores por motivos de saúde e para qualificação docente stricto sensu.	1	0	0
	5.5.14	Auditoria Baseada em Riscos (ABR)	Identificar as áreas e atividades mais vulneráveis da instituição, resultando na concepção de uma matriz de risco, com a finalidade de subvencionar: - a planificação das ações de auditoria, quando da concepção do PAINT 2017; - a delimitação do escopo, profundidade e extensão dos exames; e - a orientação integral das atividades, com o propósito de cooperar com a gestão e impulsionar uma visão panorâmica mais acurada dos processos, controles internos e riscos da instituição.	8	64	0
	5.5.7	Acompanhamento das Recomendações	Monitorar as recomendações referentes ao exercício 2016 e 2017, além de pendências de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	2	16	0
<b>Total horas mês</b>					<b>80</b>	<b>156</b>
MÊS	Nº Atividade	Processo	OBJETIVO DA AUDITORIA	Dias	Total/h/mês - 01 Auditor	Total/h/mês - 02 Auditores
AGOSTO	19	Contratação de Professor Substituto	Suprir os afastamentos dos servidores por motivos de saúde e para qualificação docente stricto sensu.	7	0	84



	5.5.8	Planejamento de Auditoria	Elaboração do Programa de Auditoria e da Matriz de Planejamento.	3	0	36
	1	Pagamento a fornecedores	Cumprimento das obrigações.	6	0	72
	2	Lançamentos dos atos e fatos contábeis	Promover a contabilização dos atos e fatos contábeis.	6	0	72
	5.5.14	Auditoria Baseada em Riscos (ABR)	Identificar as áreas e atividades mais vulneráveis da instituição, resultando na concepção de uma matriz de risco, com a finalidade de subvencionar: - a planificação das ações de auditoria, quando da concepção do PAINT 2017; - a delimitação do escopo, profundidade e extensão dos exames; e - a orientação integral das atividades, com o propósito de cooperar com a gestão e impulsionar uma visão panorâmica mais acurada dos processos, controles internos e riscos da instituição.	10	80	0
	5.5.1 5.5.2	Acompanhamento às Diligências dos Órgãos de Controle (CGU e TCU)	Prestar assessoria aos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU) no âmbito da Instituição.	3	24	0
	5.5.7	Acompanhamento das Recomendações	Monitorar as recomendações referentes ao exercício 2016 e 2017, além de pendências de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	2	16	0
	5.5.9	Elaboração do PAINT 2018	Planificar as ações da auditoria para o exercício seguinte.	8	64	0
<b>Total horas mês</b>					<b>184</b>	<b>264</b>
<b>MÊS</b>	<b>Nº Atividade</b>	<b>Processo</b>	<b>OBJETIVO DA AUDITORIA</b>	<b>Dias</b>	<b>Total/h/mês - 01 Auditor</b>	<b>Total/h/mês - 02 Auditores</b>
<b>SETEMBRO</b>	9	Concessão de Diárias e Passagens	Viabilizar viagens a servidores, colaboradores eventuais e convidados.	2	0	24



	20	Bolsa Estágio	Remunerar os estagiários internos	2	0	24
	16	Seguro Estudantil	Garantir o atendimento médico de urgência aos discentes.	2	0	24
	4	Auxílio Financeiro Estudantil	Entrevistar estudantes para seleção do auxílio financeiro estudantil e efetuar os respectivos processos de pagamento.	4	0	48
	18	Manutenção Predial	Fornecer condições necessárias às atividades acadêmicas/administrativas.	3	0	36
	17	Registro de Frequências e Notas dos Alunos	Pagar auxílios estudantis, realizar e organizar os conselhos de classe.	4	0	48
	5	Visitas Técnicas	Melhorar a atividade acadêmica dos discentes	3	0	36
	5.5.1 5.5.2	Acompanhamento às Diligências dos Órgãos de Controle (CGU e TCU)	Prestar assessoria aos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU) no âmbito da Instituição.	5	40	0
	5.5.7	Acompanhamento das Recomendações	Monitorar as recomendações referentes ao exercício 2016 e 2017, além de pendências de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	2	16	
	5.5.9	Elaboração do PAINT 2018	Planificar as ações da auditoria para o exercício seguinte.	13	104	0
<b>Total horas mês</b>					<b>160</b>	<b>240</b>
MÊS	Nº Atividade	Processo	OBJETIVO DA AUDITORIA	Dias	Total/h/mês - 01 Auditor	Total/h/mês - 02 Auditores
<b>OUTUBRO</b>	5.5.6	Pronatec Bolsa-Formação	Verificar a regularidade da aplicação de recursos em ações do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)	14	0	168
	5.5.9	Elaboração do PAINT 2018	Planificar as ações da auditoria para o exercício seguinte.	14	112	0
	5.5.9	Elaboração do PAINT 2018	Planificar as ações da auditoria para o exercício	3	0	18

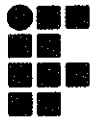




			seguinte.			
	5.5.3	Reserva Técnica	Diponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão, bem como, ao aprimoramento dos controles e indicadores da Auditoria Interna.	2	16	0
	5.5.1 5.5.2	Acompanhamento às Diligências dos Órgãos de Controle (CGU e TCU)	Prestar assessoria aos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU) no âmbito da Instituição.	2	16	0
	5.5.7	Acompanhamento das Recomendações	Monitorar as recomendações referentes ao exercício 2016 e 2017, além de pendências de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	2	16	0
<b>Total horas mês</b>					<b>160</b>	<b>186</b>
MÊS	Nº Atividade	Processo	OBJETIVO DA AUDITORIA	Dias	Total/h/mês - 01 Auditor	Total/h/mês - 02 Auditores
NOVEMBRO	5.5.12	Capacitação da Equipe Técnica	Capacitação profissional por meio de participação em treinamentos referentes aos objetos auditados, tais como: licitações, controles internos, contabilidade, riscos, e demais aperfeiçoamentos que se fizerem necessários para uma melhoria constante da equipe de auditoria no exercício de suas funções.	5	40	60
	5.5.6	Pronatec Bolsa-Formação	Verificar a regularidade da aplicação de recursos em ações do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec)	8	0	96
	5.5.10	Planejamento de Auditoria	Elaboração do Programa de Auditoria e da Matriz de Planejamento.	2	16	24
	4	Auxílio Financeiro Estudantil	Entrevistar estudantes para seleção do auxílio financeiro estudantil e efetuar os respectivos processos de pagamento.	3	0	36
	20	Bolsa Estágio	Remunerar os estagiários internos	2	0	24



	5.5.1 5.5.2	Acompanhamento às Diligências dos Órgãos de Controle (CGU e TCU)	Prestar assessoria aos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU) no âmbito da Instituição.	6	48	0
	5.5.13	Revisar normativos internos e o redesenho organizacional	Fortalecimento da AUDIN através da revisão de normativos internos e redesenho organizacional.	5	40	
	5.5.7	Acompanhamento das Recomendações	Monitorar as recomendações referentes ao exercício 2016 e 2017, além de pendências de exercícios anteriores, verificando as providências adotadas pelas áreas auditadas.	2	16	
<b>Total horas mês</b>					<b>160</b>	<b>240</b>
<b>MÊS</b>	<b>Nº Atividade</b>	<b>Processo</b>	<b>OBJETIVO DA AUDITORIA</b>	<b>Dias</b>	<b>Total/h/mês - 01 Auditor</b>	<b>Total/h/mês - 02 Auditores</b>
<b>DEZEMBRO</b>	16	Seguro Estudantil	Garantir o atendimento médico de urgência aos discentes.	3	0	18
	18	Manutenção Predial	Fornecer condições necessárias às atividades acadêmicas/administrativas.	2	0	24
	17	Registro de Frequências e Notas dos Alunos	Pagar auxílios estudantis, realizar e organizar os conselhos de classe.	4	0	48
	7	Formalização de Convênios e Parcerias Institucionais	Estabelecer parceria e relações com Instituições Públicas ou Privadas, em assuntos de interesse social e institucional, voltados para implementação e desenvolvimento de projetos e atividades relacionadas à Extensão.	7	0	84
	8	Prestação de Serviços	Regulamentar a prestação de serviços no IFG.	3	0	36
	5.5.1 5.5.2	Acompanhamento às Diligências dos Órgãos de Controle (CGU e TCU)	Prestar assessoria aos Órgãos de Controle Interno (CGU) e Externo (TCU) no âmbito da Instituição.	2	16	0
	5.5.3	Reserva Técnica	Diponibilizar horas técnicas da equipe de auditoria para atividades de assessoramento à gestão, bem como, ao aprimoramento dos	7	56	84



**INSTITUTO FEDERAL**  
Goiás

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE GOIÁS  
REITORIA

			controles e indicadores da Auditoria Interna.			
Total horas mês					72	294
Total horas ano					1728	2754
Total geral horas ano						4482